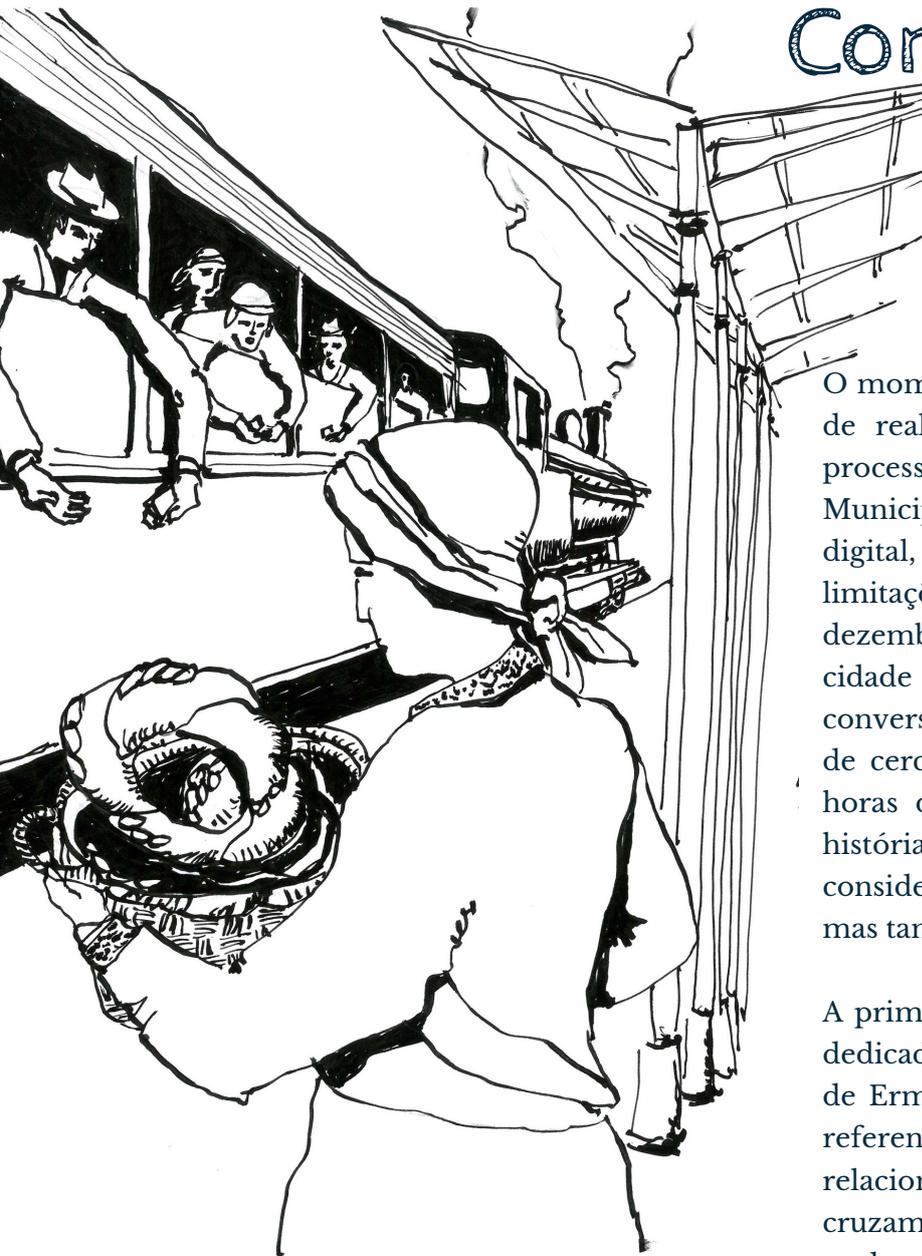


# PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VALONGO

## 2ª REVISÃO

*Newsletter do processo participativo da 2ª revisão do PDM de Valongo*



## Construir o futuro de Ermesinde

### DO CAMPO À CIDADE. VIAGEM DE COMBOIO PELAS MEMÓRIAS DE ERMESINDE

O momento delicado que vivemos, que nos impede de realizar sessões presenciais, obrigou a que o processo participativo de revisão do Plano Diretor Municipal de Valongo fosse dinamizado por via digital, através de reuniões virtuais. Apesar das limitações que este modelo impõe, no dia 15 de dezembro a sessão realizada sobre a freguesia e cidade de Ermesinde resultou em animadas conversas sobre o território. Contou com a presença de cerca de 30 participantes que, durante as duas horas da sessão, partilharam as suas memórias e histórias e identificaram não só aqueles que consideram ser os principais recursos do território, mas também os pontos que carecem de melhoria.

A primeira parte da reunião foi, como de costume, dedicada à partilha de memórias coletivas. No caso de Ermesinde, a Estação de Caminho de Ferro foi referenciada e, na sequência, houve várias partilhas relacionadas com o seu papel de entreposto, no cruzamento das linhas do Minho e do Douro. Falou-se das atividades desempenhadas por trabalhadores que, trazidos pelo comboio, aqui se estabeleceram e criaram raízes, mas também dos pequenos negócios ligados ao transbordo, como a venda de regueifa e de água à janela do comboio (como se pode ver pela ilustração).

*“Quem quer regueifa? - Era um som muito agudo e característico, que eu guardo na memória de quando era miúdo e viajava.”*

*Participante da sessão, ao partilhar as memórias de Ermesinde.*

A sua importância regional, enquanto estância balnear da burguesia portuense, teve particular destaque, assim como as atividades culturais como as festas, as feiras, as romarias e as 'noites brancas', realizadas em lugares simbólicos como a Vila Beatriz, o Fórum de Ermesinde ou outros, já desaparecidos, como o antigo Cinema de Ermesinde. A riqueza identitária está muito associada a personalidades e às suas coletividades. Foram lembrados o clube de natação, o orfeão e a companhia de teatro.

Apesar da sua matriz urbana, o passado de génese rural de Ermesinde foi mencionado, com referências aos campos de milho e de batatas, às vindimas, à matança do porco e à atividade dos moinhos.



"O EDIFÍCIO DO CINEMA DE ERMESINDE É EMBLEMÁTICO. AINDA LÁ ENTRI COM QUATRO OU CINCO ANOS. PARTICIPEI EM ESPETÁCULOS. FOI DAS ÚLTIMAS COISAS QUE LÁ ACONTECEU. OS BANCOS ERAM AVERMEIHANDOS. TENHO ESSA MEMÓRIA"

"ASSISTI A DOIS OU TRÊS FILMES NO CINEMA DE ERMESINDE. AGORA É UM MAMARRACHO DEPRIMENTE."

"AS CAPEIRAS ERAM DE NAPA VERMELHA. MUITO ACOLHEDOR PARA A ÉPOCA"

"HAVIA CINEMA E ELÉTRICO"

"A VILA BEATRIZ TEM UM ESPAÇO INCRÍVEL"

"VALONGO MEXE COMIGO NA VILA BEATRIZ. PASSEI LÁ MUITOS VERÕES. SEMPRE USEI A BIBLIOTECA PARA ESTUDAR"

"LEMBRO-ME DA ESTAÇÃO ANTIGA E DA VILA BEATRIZ. CHEGARAM-SE A FAZER LÁ FEIRAS DO LIVRO"

"O ATL NAS TRASEIRAS DO EDIFÍCIO DA VILA BEATRIZ"



## DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

Na segunda parte da sessão, foi solicitado aos participantes que indicassem o principal recurso e o problema mais importante na freguesia.

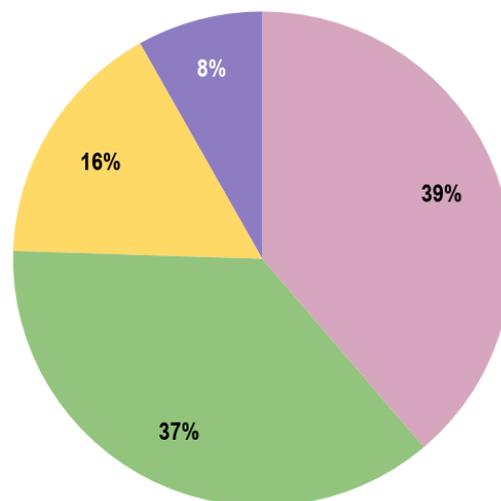
De entre os contributos relativos a recursos, 39% realçaram a importância do tema **Património e Identidade**, no qual se destacam o espírito comunitário das gentes de Ermesinde, bem visível na mobilização e organização das festas e eventos locais; o património edificado (palacetes e moinhos), geológico e paleontológico (Mirante dos Sonhos) e religioso. Um exemplo deste último é o santuário de Santa Rita, enquanto elemento de forte turismo religioso, destino de peregrinações e romarias.

O tema **Ambiente e Paisagem** também mereceu destaque (37%), com referência especial para o Rio Leça, o Rio Tinto, os parques e os espaços verdes, assim como os espaços públicos qualificados da freguesia.

Os participantes valorizaram também a **Mobilidade e Acessibilidade** (16%), nomeadamente a boa ligação ferroviária e por autocarro, tal como a proximidade

ao Porto. Por fim, referiram a qualidade dos **Equipamentos Coletivos** (8%), tais como o Fórum Ermesinde e a Biblioteca na Vila Beatriz.

### Recursos



- Património e Identidade
- Ambiente e Paisagem
- Mobilidade e Acessibilidade
- Equipamentos Coletivos

Relativamente aos problemas apontados, houve uma distribuição mais uniforme entre os vários temas.

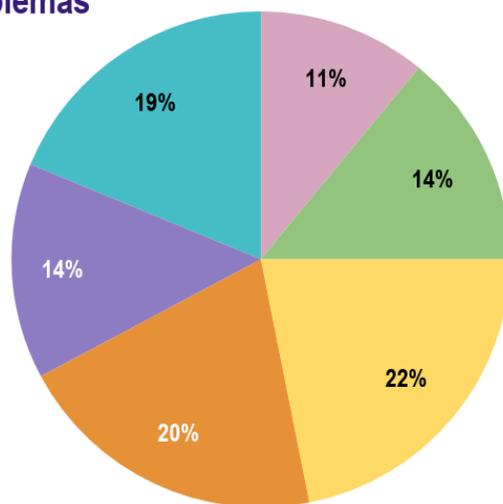
O problema da **Mobilidade e Acessibilidade** foi o mais referido (22%), com ênfase no trânsito intenso dentro da cidade (designadamente na Avenida José Joaquim Ribeiro Teles), o excesso de trânsito de pesados e a insuficiente oferta de transporte coletivo. Falou-se ainda das dificuldades de mobilidade das pessoas com necessidades especiais, da falta de vias cicláveis e da necessidade de valorizar o andar a pé.

A questão das **Infraestruturas Urbanas** foi também referida (20%), em particular as dificuldades na recolha de lixo, assim como a falta de iluminação pública ou de saneamento nalgumas zonas. Para além destes, vários participantes sublinharam a necessidade de conservação e manutenção do espaço público, a falta de qualificação das zonas de recreio infantil e a necessidade de consciencializar a população quanto à limpeza na cidade.

A **Organização Territorial** surge como a terceira questão (19%) mais discutida. A “construção urbana desordenada”, em etapas defasadas, ou o “crescimento desequilibrado da cidade”, bem como o conflito de usos do solo, foram discutidos na sessão, com críticas às grandes superfícies e ao “excesso de construção”. Finalmente, houve alertas para não se ocupar as margens dos rios e para a necessidade de uma centralidade forte para as freguesias. Os presentes lamentaram a falta de alguns **Equipamentos Coletivos** (14%), em particular os lugares de convívio para jovens, os espaços culturais e algumas estruturas de apoio social.

No tema **Ambiente e Paisagem** (14%), salientou-se a reivindicação de qualificação e manutenção dos espaços verdes existentes, para potenciar um maior contacto com a natureza em meio urbano para todas as idades. O rio Leça e as suas margens foram também o mote de um alerta para serem melhor aproveitados. Por fim, apresentaram-se preocupações acerca do **Património e Identidade** (11%), em particular as dificuldades de fixação dos jovens em Ermesinde, por falta de oferta em vários domínios (trabalho, cultura e lazer). Foi, ainda, referenciada a necessidade de reabilitar o Cinema.

Problemas



- Património e Identidade
- Ambiente e Paisagem
- Mobilidade e Acessibilidade
- Infraestruturas Urbanas
- Equipamentos Coletivos
- Organização Territorial

No dia 11 de fevereiro de 2021, daremos continuidade a este trabalho, com a sessão participativa de recolha de propostas e recomendações dos cidadãos.

Esperamos por vós e pelas vossas propostas.



04/02 - ALFENA  
 11/02 - ERMESINDE  
 18/02 - VALONGO  
 25/02 - CAMPO  
 04/03 - SOBRADO

